

Demonstrações Financeiras Consolidadas

Banco Mizuho do Brasil S.A. – (Instituição líder do Conglomerado Prudencial)

31 de dezembro de 2018 e 2017
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado
Prudencial

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial

Demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

31 de dezembro de 2018 e 2017

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial.....	1
Demonstrações financeiras consolidadas auditadas	
Balancos patrimoniais	5
Demonstração dos resultados.....	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas.....	10



Building a better
working world

São Paulo Corporate Towers
Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1909 - Torre Norte
São Paulo - SP - Brasil
CEP 04543-011

Tel: (5511) 2573-3000
ey.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial

Aos

Acionistas e aos Administradores do

Banco Mizuho do Brasil S.A. (Instituição líder do Conglomerado Prudencial)

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Mizuho do Brasil S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Mizuho do Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Ênfase

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Conforme mencionado na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações Financeiras individuais do Banco Mizuho do Brasil S.A.

O Banco Mizuho do Brasil S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 22 de março de 2019.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritas na nota explicativa 2, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.



Building a better
working world

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração do Banco, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Considerações Especiais - Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais). Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as referidas demonstrações estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis.

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos



Building a better
working world

chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 08 de abril de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC- 2SP034519/O-6

Renato Nantes
Contador CRC-1RJ115529/O-7

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Balanço patrimonial – Conglomerado Prudencial
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Nota	2018	2017
Ativo			
Circulante		3.006.973	3.288.440
Disponibilidades	3b	11.367	29.268
Aplicações interfinanceiras de liquidez		1.295.339	1.252.424
Aplicações no mercado aberto	4a	1.008.990	1.123.355
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4b	106.733	21.514
Aplicações em moedas estrangeiras	4c	179.616	107.555
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		332.513	763.911
Carteira própria	5b	304.258	524.613
Vinculados a compromissos de recompra	5b	3.721	15.811
Instrumentos financeiros derivativos	16	24.534	44.780
Vinculados à prestação de garantias	5b	-	178.707
Relações interfinanceiras		32.132	27.004
Créditos vinculados		753	472
Repasse interfinanceiros	6a	31.433	26.532
Provisão para perdas em repasses interfinanceiros	6f	(54)	-
Operações de crédito	6	283.076	267.573
Financiamento a exportação		-	-
Operações de crédito - setor privado	6a	284.394	267.573
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6f	(1.318)	-
Outros créditos		1.052.109	947.885
Carteira de câmbio	7	1.021.820	900.495
Rendas a receber		41	165
Negociação de intermediação de valores		1.768	670
Diversos	8	29.177	46.555
Provisão para perda outros créditos	6f	(697)	-
Outros valores e bens		437	375
Despesas antecipadas		437	375
Realizável a longo prazo		2.305.213	1.263.271
Aplicações interfinanceiras de liquidez		-	5.879
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4b	-	5.879
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		1.855.796	919.157
Carteira própria	5b	1.279.805	408.268
Vinculados a compromissos de recompra	5b	144.303	56.537
Instrumentos financeiros derivativos	16	26.804	121.292
Vinculados a prestação de garantias	5b	404.884	333.060
Relações interfinanceiras		-	6.615
Repasse interfinanceiros	6a	-	6.615
Operações de crédito		239.984	106.777
Operações de crédito - setor privado	6a	240.375	106.777
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6f	(391)	-
Outros créditos		208.881	224.553
Carteira de câmbio	7	59.143	54.340
Rendas a Receber		42	-
Diversos	8	149.696	170.213
Outros valores e bens		552	290
Despesas antecipadas		552	290
Permanente		7.501	9.159
Investimentos		148	148
Outros investimentos		148	148
Imobilizado de uso		7.353	9.011
Outras imobilizações de uso		21.193	20.239
Depreciação acumulada		(13.840)	(11.928)
Total do ativo		5.319.687	4.560.870

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Balanço patrimonial – Conglomerado Prudencial

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Nota	2018	2017
Passivo			
Circulante		3.459.714	2.937.170
Depósitos	9	1.223.093	1.188.631
Depósitos à vista		47.264	17.593
Depósitos interfinanceiros		51.196	7
Depósitos a prazo		1.124.633	1.171.031
Captações no mercado aberto	10	146.745	70.649
Carteira própria		146.745	70.649
Relações interdependências		19.499	20.854
Recursos em trânsito de terceiros		19.499	20.854
Obrigações por empréstimos	11	1.059.743	369.015
Empréstimos do exterior		1.059.743	369.015
Instrumentos financeiros derivativos	16	57.279	20.241
Instrumentos financeiros derivativos		57.279	20.241
Obrigações por repasses do exterior	11	375.850	612.473
Repasses do exterior		375.850	612.473
Outras obrigações		577.505	655.307
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		1.068	130
Carteira de câmbio	7	513.305	605.736
Fiscais e previdenciárias	12a	31.444	20.921
Negociação e intermediação de valores		6.227	4.902
Diversas	12a	25.461	23.618
Exigível a longo prazo		1.175.074	1.020.242
Depósitos	9	848.073	782.216
Depósitos a prazo		848.073	782.216
Instrumentos financeiros derivativos	16	4.036	1.477
Instrumentos financeiros derivativos		4.036	1.477
Obrigações por empréstimos	11	81.674	-
Empréstimos do exterior		81.674	-
Obrigações por repasses do exterior	11	3.175	6.616
Repasses do exterior		3.175	6.616
Outras obrigações		238.116	229.933
Fiscais e previdenciárias		11.933	13.408
Carteira de câmbio	7	58.151	53.435
Diversas	12c	168.032	163.090
Resultados de exercícios futuros		517	633
Resultados de exercícios futuros		517	633
Patrimônio líquido		684.382	602.825
Capital social:			
De domiciliados no exterior	13a	592.757	558.420
Reservas de lucros		91.679	44.377
Ajuste de avaliação patrimonial	13c	(54)	28
Total do passivo		5.319.687	4.560.870

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Demonstração dos resultados – Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota	2018		2017
		2º semestre	Exercício	Exercício
Receitas da intermediação financeira		123.449	435.333	302.337
Operações de crédito		20.799	95.479	45.013
Resultado de títulos e valores mobiliários		94.912	186.019	234.929
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	17e	46	79.353	10.469
Resultado de câmbio		7.692	74.482	11.926
Despesas da intermediação financeira		(75.046)	(295.819)	(204.886)
Operações de captações no mercado		(55.650)	(111.275)	(185.817)
Operações de empréstimos e repasses		(19.014)	(182.538)	(18.934)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6f	(382)	(2.006)	(135)
Resultado bruto da intermediação financeira		48.403	139.514	97.451
Outras receitas (despesas) operacionais		(5.288)	(10.309)	(40.352)
Receitas de prestação de serviços	19b	48.199	90.114	61.240
Despesas de pessoal		(28.291)	(54.824)	(57.957)
Outras despesas administrativas	19c	(20.314)	(35.443)	(36.113)
Despesas tributárias		(3.847)	(7.580)	(5.822)
Outras receitas operacionais	19d	2.043	4.930	9.343
Outras despesas operacionais	19e	(3.078)	(7.506)	(11.043)
Resultado operacional		43.115	129.205	57.099
Resultado não operacional		(2)	(2)	(16)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		43.113	129.203	57.083
Imposto de renda e contribuição social	15a	(273)	(39.274)	(16.293)
Provisão para imposto de renda		(5.509)	(23.876)	(1.712)
Provisão para contribuição social		(3.629)	(18.338)	(889)
Ativo fiscal diferido		8.865	2.940	(13.692)
Participações dos empregados no lucro		(1.693)	(3.385)	(3.385)
Lucro líquido dos semestre/exercícios		41.147	86.544	37.405
Juros sobre capital próprio		(39.242)	(39.242)	(21.174)
Lucro por ação - R\$		19,36	40,73	17,60

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Capital social		Reservas de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros/prejuízos acumulados	Total
	Capital social	Aumento de capital	Reserva legal	Reserva especial			
Saldos em 31 de dezembro de 2016	524.580	15.313	4.149	23.997	949	-	568.988
Aumento de capital	-	18.527	-	-	-	-	18.527
Integralização de capital	15.313	(15.313)	-	-	-	-	-
Ajuste ao valor de mercado - TVM (de controlada)	-	-	-	-	(404)	-	(404)
Ajuste de variação cambial de investimento no exterior	-	-	-	-	1.928	-	1.928
Hedge de investimento no exterior	-	-	-	-	(2.445)	-	(2.445)
Constituição de reserva de lucros	-	-	1.870	14.361	-	(16.231)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	37.405	37.405
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(21.174)	(21.174)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	539.893	18.527	6.019	38.358	28	-	602.825
Aumento de capital	-	34.337	-	-	-	-	34.337
Integralização de capital	18.527	(18.527)	-	-	-	-	-
Ajuste ao valor de mercado - TVM (de controlada)	-	-	-	-	479	-	479
Ajuste de variação cambial de investimento no exterior	-	-	-	-	(23.945)	-	(23.945)
Hedge de investimento no exterior	-	-	-	-	23.384	-	23.384
Constituição da reserva de lucros	-	-	4.327	42.975	-	(47.302)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	86.544	86.544
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(39.242)	(39.242)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	558.420	34.337	10.346	81.333	(54)	-	684.382
Saldos em 30 de junho de 2018	558.420	-	8.305	38.358	(588)	43.427	647.922
Aumento de capital	-	34.337	-	-	-	-	34.337
Constituição da reserva de lucros	-	-	2.041	42.975	-	(45.016)	-
Ajuste ao valor de mercado - TVM (de controlada)	-	-	-	-	354	-	354
Ajuste de variação cambial de investimento no exterior	-	-	-	-	(692)	-	(692)
Hedge de investimento no exterior	-	-	-	-	872	-	872
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	40.831	40.831
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(39.242)	(39.242)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	558.420	34.337	10.346	81.333	(54)	-	684.382

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Demonstração do fluxo de caixa Semestres findos em 31 de dezembro de 2018 e 2016 (Em milhares de reais)

	2018		2017
	2º semestre	Exercício	Exercício
Atividades operacionais:			
Lucro líquido	41.147	86.544	37.405
Ajustes ao lucro líquido	31.954	(1.714)	16.996
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	57	1.255	451
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	305	698	(307)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa Repasses Interfinanceiros	21	54	-
Provisão para perdas Garantias Financeiras	75	205	-
Provisão para contingências	2.791	7.026	8.518
Reversão provisão para contingências	(333)	(764)	(2.265)
Depreciações e amortizações	972	1.984	1.606
Resultado na alienação de valores e bens	2	2	75
Provisão PLR	1.693	3.385	3.385
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7.991	5.507	9.682
Impostos sobre rendimentos no exterior	-	(238)	(2.493)
Variação cambial de operações no exterior	19.094	3.139	789
Variação Cambial Hedge de Investimento no Exterior	(714)	(23.967)	(2.445)
Variações em ativos e passivos:	(430.301)	(177.562)	242.201
(Aumento) redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(115.656)	(100.035)	74.618
(Aumento)/redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(473.172)	(504.205)	534.118
(Aumento)/redução em operações de crédito	(126.802)	(138.984)	(44.909)
(Aumento)/redução em outros créditos	458.400	(379.948)	(365.745)
(Aumento)/redução em outros valores e bens	(426)	(324)	(459)
(Aumento)/redução variação líquida em relações interfinanceiras e interdependências	(22.616)	78	9.278
Aumento/(redução) em depósitos	319.256	100.319	(553.179)
Aumento/(redução) em obrigações por empréstimos e repasses	48.735	520.930	394.740
Aumento/(redução) em captações no mercado aberto	85.915	76.096	(1.630)
Aumento/(redução) em outras obrigações	(514.590)	211.180	265.033
Aumento/(redução) em instrumentos financeiros derivativos	(89.623)	37.447	(69.827)
Aumento/(redução) em resultados de exercícios futuros	278	(116)	163
Caixa líquido aplicado em atividades operacionais	(357.200)	(92.732)	296.602
Atividades de investimentos			
Aquisição de imobilizado de uso	(287)	(328)	(6.187)
Caixa líquido originado em atividades de investimentos	(287)	(328)	(5.866)
Atividades de financiamentos:			
Pagamento de juros sobre capital próprio e dividendos	(39.242)	(39.242)	(21.174)
Aumento de capital	34.337	34.337	18.527
Caixa líquido aplicado em atividades de financiamento	(4.905)	(4.905)	(2.647)
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	(362.392)	(97.965)	287.768
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.424.989	1.160.562	972.410
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.062.597	1.062.597	1.260.178
Aumento em equivalentes de caixa	(362.392)	(97.965)	287.768

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Banco Mizuho do Brasil é um banco múltiplo, autorizado a operar com carteiras comercial e de investimento. Tem atuação no mercado de atacado e atende empresas de várias nacionalidades e setores, oferecendo uma diversificada gama de produtos e serviços, como depósitos, operações de financiamento ao comércio exterior, corporate banking, structured financing, project financing, entre outros. As diretrizes estabelecidas pelos acionistas, priorizam o desenvolvimento sustentável, o que norteia as atividades do Banco, com estreita observância das normas e regulamentações locais..

O Banco Mizuho do Brasil se utiliza das linhas de crédito aprovadas dentro do grupo, para maximizar a eficiência da gestão local de recursos.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas com a finalidade específica de atender as determinações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 4.280/13 do CMN e Circular nº 3.701/2014 do BACEN, e não se confundem com as demonstrações financeiras individuais para fins gerais, que são de objeto de outros normativos do BACEN.

As demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial incluem os saldos da instituição Mizuho do Brasil Cayman Limited, do qual o banco participação direto de 100%.

Para a elaboração da demonstração consolidada do conglomerado prudencial, foram eliminadas as participações de uma entidade em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre as entidades incluídas na consolidação.

A elaboração das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido, provisão para contingências e valorização de instrumentos derivativos ativos e passivos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 22 de março de 2019.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério “*pro rata*” dia para as de natureza financeira.

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas com operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira, aplicações no mercado aberto, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, cujo vencimento das operações na data efetiva de sua aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, e que são utilizados pelo Banco Mizuho para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Os valores estão apresentados abaixo:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Caixa e equivalentes de caixa	1.062.597	1.260.178
Disponibilidades	11.367	29.268
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.051.230	1.230.910

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis –Continuação

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos, e compreende os títulos adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização computado ao resultado.

Os títulos disponíveis para a venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação ou para investimento. São utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. São avaliados a mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização.

Os títulos mantidos até o vencimento referem-se aos títulos adquiridos para os quais o Banco tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas no resultado.

Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações a termo, operações com opções, operações de futuro e operações de “swap” são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

Operações a termo - pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão de fluência dos contratos até a data do balanço;

Operações com opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizados como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não exercício;

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis –Continuação

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Operações de futuro - o valor dos ajustes diários são contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;

Operações de swap - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa “*pro rata*” até a data do balanço.

Os instrumentos financeiros derivativos são registrados ao valor de mercado, exceto aqueles que tiverem sido contratados de forma associada às operações de captação ou aplicação, conforme definido pela Circular nº 3.150, do Banco Central do Brasil.

As transações efetuadas para proteção ao risco das posições do Banco, qualificadas como *hedge* contábil, são distinguidas em duas categorias: *hedge* de risco de mercado e *hedge* de fluxo de caixa.

As operações classificadas como *hedge* de risco de mercado são destinadas a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge* e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa no resultado do período. Os respectivos itens objetos de *hedge* são ajustados ao valor de mercado, em contrapartida a respectiva conta de receita ou despesa relacionada ao item objeto de *hedge*.

As operações de *hedge* de fluxo de caixa são destinadas a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado. A valorização ou desvalorização dos derivativos contratados para *hedge* de fluxo de caixa é contabilizada em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido em conjunto com os efeitos da avaliação a mercado dos itens objeto de *hedge*, deduzidos dos efeitos tributários. A parcela não efetiva do *hedge*, quando aplicável, é reconhecida diretamente ao resultado do período.

e) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (sem risco) e “H” (perda).

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis—Continuação

e) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa--Continuação

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação pelo prazo máximo de seis meses, contados a partir de sua classificação nesse nível de risco, sendo posteriormente baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível “H” e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.

f) Investimentos

A participação em controlada é avaliada pelo método de equivalência patrimonial. Os títulos patrimoniais foram registrados pelo custo de aquisição e ajustados pela atualização patrimonial informada pela respectiva instituição (até a data da respectiva desmutualização). Os outros investimentos são avaliados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

g) Depreciações

A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo: móveis, utensílios e instalações - 10%; e sistema de processamento de dados e veículos - 20%.

h) Atualização monetária de direitos e obrigações

Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação cambial ou de índices, são atualizados até a data do balanço. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas no resultado do exercício.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

i) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro rata*” dia.

j) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

Os valores dos ativos não financeiros, exceto créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 não foram identificados ativos não financeiros registrados com indicação de perda por *impairment*.

k) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para o imposto de renda é constituída com base nos rendimentos tributáveis, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 para o exercício (R\$120 para o semestre) e das deduções previstas em lei. A contribuição social apurada sobre o lucro líquido ajustado, na forma da legislação em vigor, é calculada à alíquota de 20%.

A alíquota da contribuição social foi elevada de 15% para 20% para o período-base compreendido entre 1 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei nº 13.169/2015 (resultado da conversão em Lei da Medida Provisória (MP) 675/2015) e retornou a alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre prejuízos fiscais e adições e exclusões temporárias, são registrados nas rubricas de “Outros créditos - diversos” e “Outras obrigações - fiscais e previdenciárias”. O reconhecimento dos créditos tributários e passivos diferidos é efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período em que se estima a realização do ativo e a liquidação do passivo e estão suportados por estudo técnico, realizado semestralmente.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

l) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências determinantes de sua realização, sobre as quais não caibam mais recursos.

Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são sujeitos à divulgação em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

m) Lucro/prejuízo por ação

Foi calculado com base no número de ações em circulação na datas-base de 31 de dezembro de 2018 e 2017.

n) Eventos subsequentes

De acordo com a Resolução nº 3.973/2011 do CMN que dispõe sobre a contabilização e divulgação de eventos subsequentes ao período a que se referem as demonstrações financeiras, conforme estabelecido no pronunciamento técnico CPC 24.

o) Garantias Financeiras Prestadas

A Resolução do CMN 4.512 de 28 de julho de 2016 e a Carta Circular 3.782 de 19 de setembro de 2016 estabeleceram procedimentos contábeis a serem aplicados, determinando

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

sobre a constituição de provisão para cobertura das perdas associadas às garantias financeiras prestadas sob qualquer forma.

4. Aplicações interfinanceiras de liquidez

a) Aplicações em operações compromissadas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Posição bancada:		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	870.422	1.000.528
Rendas a apropriar	(171)	(212)
	870.251	1.000.316
Letras do Tesouro Nacional – LTN	136.767	123.065
Rendas a apropriar	(27)	(26)
	136.740	123.039
Notas do Tesouro Nacional – NTN	2.000	-
Rendas a apropriar	(1)	-
	1.999	-
Total posição bancada	1.008.990	1.123.355
Total de aplicações no mercado aberto	1.008.990	1.123.355

b) Aplicações em depósitos interfinanceiros

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Até 90 dias	6.477	16.170
De 91 a 365 dias	100.256	5.344
Acima de 365 dias	-	5.879
Total de aplicações em depósitos interfinanceiros	106.733	27.393

c) Aplicações em moeda estrangeira

As aplicações em moedas estrangeiras, em 31 de dezembro de 2018, estavam representadas por operações realizadas com banqueiros correspondentes no exterior e correspondiam a R\$179.616 (R\$ 107.555 em 2017) equivalentes a US\$46.356 (US\$32.514 em 2017), apresentando taxas ao ano de 2,36% a 2,54% em USD (1,46% a 1,51% em 2017).

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários

a) Composição por classificação

	2018		2017	
	Valor de custo	Valor mercado/contábil (1)	Valor de custo	Valor mercado/contábil (1)
Títulos e valores mobiliários:				
Carteira própria:	1.583.103	1.584.063	932.170	932.881
Títulos disponíveis para venda	1.583.088	1.584.048	932.170	932.881
Debêntures	14.082	14.111	-	-
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	1.558.360	1.559.004	915.122	915.011
Notas do Tesouro Nacional – NTN	10.646	10.933	17.048	17.870
Mantidos até o vencimento	15	15	-	-
Debêntures	15	15	-	-
Vinculados a compromisso de recompra	147.928	148.024	71.992	72.348
Títulos disponíveis para venda	47.145	47.241	71.992	72.348
Debêntures	47.145	47.241	71.992	72.348
Mantidos até o vencimento	100.783	100.783	-	-
Debêntures	100.783	100.783	-	-
Vinculados à prestação de garantias	404.110	404.884	511.840	511.767
Títulos disponíveis para venda	404.110	404.884	511.840	511.767
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	343.438	343.448	489.638	489.565
Letras do Tesouro Nacional – LTN	37.005	37.769	-	-
Part Fundo Garantia em Liquidação – FLCB	23.667	23.667	22.202	22.202
	2.135.141	2.136.971	1.516.002	1.516.996

(1) Reflete o valor contábil após a marcação a mercado.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários--Continuação

b) Composição por prazo de vencimento

	2018		
	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total
Carteira própria:	304.258	1.279.805	1.584.063
Títulos disponíveis para venda	304.258	1.279.790	1.584.048
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	296.413	1.262.591	1.559.004
Notas do Tesouro Nacional – NTN	6.734	4.199	10.933
Debêntures	1.111	13.000	14.111
Mantidos até o vencimento	-	15	15
Debêntures	-	15	15
Vinculados a operações compromissadas:	3.721	144.303	148.024
Títulos disponíveis para venda	3.721	43.520	47.241
Debêntures	3.721	43.520	47.241
Mantidos até o vencimento	-	100.783	100.783
Debêntures	-	100.783	100.783
Vinculados à prestação de garantias:	-	404.884	404.884
Títulos disponíveis para venda	-	404.884	404.884
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	343.448	343.448
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	37.769	37.769
Part Fundo Garantia em Liquidação – FLCB	-	23.667	23.667
	307.979	1.828.992	2.136.971

	2017		
	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total
Carteira própria:	524.613	408.268	932.881
Títulos disponíveis para venda	524.613	408.268	932.881
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	-	-
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	515.863	399.148	915.011
Notas do Tesouro Nacional – NTN	8.750	9.120	17.870
Debêntures	-	-	-
Vinculados a operações compromissadas:	15.811	56.537	72.348
Títulos disponíveis para venda	15.811	56.537	72.348
Debêntures	15.811	56.537	72.348
Vinculados à prestação de garantias:	178.707	333.060	511.767
Títulos disponíveis para venda	178.707	333.060	511.767
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	178.707	310.858	489.565
Part Fundo Garantia em Liquidação – FLCB	-	22.202	22.202

Em 31 de dezembro de 2018 os títulos classificados como “Disponíveis para venda” estão avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários--Continuação

Os parâmetros utilizados para o cálculo do valor de mercado dos títulos e valores mobiliários são os divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA), que se utiliza de modelos internos de precificação.

O valor de mercado das debêntures é apurado considerando o seu fluxo de caixa estimado, descontado a valor presente conforme as correspondentes curvas de juros aplicáveis.

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia ("SELIC") e os títulos privados encontram-se custodiados na B3 S.A. – Brasil. Bolsa e Balcão.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 não houve reclassificação de categoria dos títulos.

6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação

	2018	%	2017	%
Operações de crédito:				
Empréstimos e títulos descontados	324.978	29,50	307.616	40,91
Clean Advance	199.791	18,13	66.734	8,87
Total de operações de crédito	524.769	47,63	374.350	49,78
Relações Interfinanceiras				
Repasse Interfinanceiro	31.433	2,85	33.147	4,41
Total Relações Interfinanceiras	31.433	2,85	33.147	4,41
Outros créditos				
Adiantamentos sobre contratos de câmbio e respectivas rendas a receber (Nota 7)	525.334	47,68	293.717	39,06
Notas de Crédito de Exportação (Nota 8)	20.175	1,84	50.734	6,75
Total de outros créditos	545.509	49,52	344.451	45,81
Total da carteira de crédito	1.101.711	100,00	751.948	100,00

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

6. Operações de crédito--Continuação

b) Concentração do total da carteira de crédito por setor de atividade

Produto	2018				Total
	Comércio	Indústria	Instituição Financeira	Outros Serviços	
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio	214.615	310.719	-	-	525.334
Capital de Giro	19.019	51.410	142.128	112.421	324.978
Clean Advance	-	180.195	19.596	-	199.791
Repasse Interfinanceiro	-	-	31.433	-	31.433
Nota de Crédito de Exportação	-	20.175	-	-	20.175
	233.634	562.499	193.157	112.421	1.101.711

Produto	2017				Total
	Comércio	Indústria	Instituição Financeira	Outros Serviços	
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio	109.057	184.660	-	-	293.717
Capital de Giro	4.626	68.750	82.105	152.135	307.616
Clean Advance	260	51.873	-	14.601	66.734
Repasse Interfinanceiro	-	-	33.147	-	33.147
Nota de Crédito de Exportação	-	-	-	-	-
	113.943	356.017	115.252	166.736	751.948

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento das operações

	2018		2017	
	R\$	%	R\$	%
A vencer:	1.101.711	100,00	751.948	100,00
De 1 a 90 dias	399.207	36,24	341.180	45,37
De 91 a 365 dias	462.129	41,95	277.159	36,86
Acima de 365 dias	240.375	21,81	133.609	17,77
Total da carteira de crédito	1.101.711	100,00	751.948	100,00

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

6. Operações de crédito--Continuação

d) Concentração do risco da carteira de crédito

	2018		2017	
	R\$	%	R\$	%
Principal devedor	126.700	11,50	111.568	14,84
10 maiores devedores	889.059	80,70	629.101	83,66

e) Concentração da carteira de crédito e provisão para devedores duvidosos

A composição da carteira de crédito e correspondente provisão para devedores duvidosos nos prazos e níveis de risco estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é como segue:

	2018			2017		
	Total das operações	Provisão constituída	%	Total das operações	Provisão constituída	%
Nível de risco:						
AA	1.101.711	2.461	0,22	751.948	-	-
A	-	-	-	-	-	-
B	-	-	-	-	-	-
C	-	-	-	-	-	-
D	-	-	-	-	-	-
E	-	-	-	-	-	-
F	-	-	-	-	-	-
G	-	-	-	-	-	-
H	-	-	-	-	-	-
Total da carteira de crédito	1.101.711	2.461	0,22	751.948	-	-

f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2º semestre	2018	2017
		Exercício	Exercício
Saldo inicial	2.074	-	7.467
Constituição	741	2.981	10.900
Reversão	(354)	(520)	(18.367)
Saldo final	2.461	2.461	-
Créditos recuperados	3.733	63.016	7.852

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o Banco fez a renovação de 50 contratos de operações de crédito no montante total de R\$ 182.860, estendendo os vencimentos dos mesmos.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

6. Operações de crédito - continuação

f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa - continuação

A renovação foi efetuada para atender e facilitar o processo operacional e/ou gerenciamento de fluxo de caixa dos nossos clientes. Não houveram prorrogações e nem houveram renovações de contratos por atraso de pagamento ou deterioração financeira por parte dos nossos clientes.

7. Carteira de câmbio

	2018		2017	
	Outros créditos	Outras obrigações	Outros créditos	Outras obrigações
Ativo	1.080.962	-	900.495	-
Circulante	1.021.820	-	900.495	-
Câmbio comprado a liquidar	783.029	-	601.835	-
Adiantamentos em moedas estrangeiras	(8.136)	-	(6)	-
Direitos sobre venda de câmbio	243.298	-	300.515	-
Adiantamentos em moeda nacional	(540)	-	(3.008)	-
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (Nota 6.a)	4.169	-	1.159	-
Realizável a longo prazo	59.142	-	54.340	-
Câmbio comprado a liquidar	29.796	-	25.974	-
Direitos sobre venda de câmbio	29.346	-	28.366	-
Passivo	-	571.455	-	605.736
Circulante	-	513.304	-	605.736
Câmbio vendido a liquidar	-	253.515	-	304.801
Obrigações por compra de câmbio	-	780.954	-	593.493
Adiantamento sobre contratos de câmbio (Nota 6.a)	-	(521.165)	-	(292.558)
Exigível a longo prazo	-	58.151	-	53.435
Câmbio vendido a liquidar	-	28.805	-	25.069
Obrigações por compra de câmbio	-	29.346	-	28.366

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

8. Outros créditos - diversos

	2018	2017
Circulante		
Créditos tributários (Nota 14)	8.812	13.270
Notas de Crédito à Exportação (NCEs) (Nota 6)	20.175	30.540
Outros	190	2.745
Total	29.177	46.555
Realizável a longo prazo		
Créditos tributários (Nota 14)	72.355	72.128
Notas de Crédito à Exportação (NCEs) (Nota 6)	-	20.194
Devedores por depósito em garantia	77.341	77.891
Total	149.696	170.213

9. Depósitos

a) Diversificação de produtos e prazo

	2018				2017	
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Total
Depósitos à vista	47.264	-	-	-	47.264	17.593
Depósitos interfinanceiros	-	22.104	29.092	-	51.196	7
Depósitos a prazo	-	254.782	869.851	848.073	1.972.706	1.953.247
	47.264	276.886	898.943	848.073	2.071.166	1.970.847

b) Concentração

	2018		2017	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
10 maiores credores	1.409.175	68,04	1.522.169	77,23
50 maiores credores seguintes	619.558	29,91	443.320	22,49
Demais credores	42.433	2,05	5.358	0,28
Total da carteira	2.071.166	100,00	1.970.847	100,00

As operações de depósitos a prazo classificadas no Realizável a Longo Prazo, no montante de R\$ 848.073 apresentam cláusula de liquidez diária. Em Dezembro de 2017 este valor era de R\$ 782.216.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

10. Captações no Mercado Aberto

	2018		2017	
	Carteira Própria	Total	Carteira Própria	Total
Debêntures	146.745	146.745	70.649	70.649
Total da carteira própria	146.745	146.745	70.649	70.649

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 as captações no mercado aberto através de obrigações por operações compromissadas, tem um prazo de vencimento inferior a 90 dias.

11. Recursos de aceite e emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos, em 31 de dezembro de 2018, correspondem à captação de recursos com entidades do grupo no exterior no valor de R\$1.141.417 (R\$ 369.015 em 2017), com vencimentos até outubro de 2019, apresentando taxas de 0,01% a 3,34% a.a. em dólar (2017 - vencimentos até setembro de 2018 e taxas de 0,01% a 1,90% a.a. em dólar).

11. Recursos de aceite e emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses – Continuação

As obrigações por repasses do exterior correspondem à captação de recursos com entidades do grupo no valor de R\$379.025 (R\$619.089 em 2017), com vencimentos até abril de 2019, apresentando taxas de 1,13% a 2,10% a.a. em dólar (2017 - vencimentos até abril de 2019 e taxas de 1,13% a 1,64% a.a. em dólar).

12. Outras obrigações diversas e fiscais e previdenciárias (circulante e longo prazo)

a) Circulante - fiscais, previdenciárias e diversas

Compostas, substancialmente, por provisões para imposto de renda e contribuições a recolher de R\$ 22.156 (R\$ 5.540 em 2017), provisões para imposto de renda e contribuição social diferidas de R\$ 9.288 (R\$15.381 em 2017), provisões administrativas de R\$ 25.240 (R\$23.539 em 2017), provisão para perdas sobre garantias financeiras prestadas de R\$ 107 e credores diversos de R\$ 84 (R\$41 em 2017).

b) Longo prazo - fiscais e previdenciárias

Compostas, substancialmente, por provisões para imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS diferidas de R\$ 11.933 (R\$13.408 em 2017).

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

12. Outras obrigações diversas e fiscais e previdenciárias (circulante e longo prazo) - continuação

c) Longo prazo - diversas

Compostas, substancialmente, por provisões para perdas sobre garantias financeiras prestadas de R\$ 97, o valor provável das obrigações oriundas de contingências decorrentes de processos trabalhistas no montante de R\$8.837 (R\$8.921 em 2017) e contingências decorrentes de processos de expurgos inflacionários no montante de R\$4.877 (R\$4.455 em 2017). Existem depósitos judiciais de R\$180 (R\$419 em 2017) para as causas trabalhistas.

Em conformidade com a Carta Circular 3.782, de janeiro/2017, as parcelas de impostos e contribuições cuja exigibilidade está suspensa, resultante de processos judiciais ingressados pelo Banco, foi reclassificada da conta outras obrigações – fiscais e previdenciárias, para a conta de outras obrigações – diversas.

As provisões estão constituídas pela parcela integral que poderá ser exigida pelo órgão arrecadador, acrescida dos encargos moratórios legais, sendo compostas como segue:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	132.909	129.003
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	9.370	9.143
Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL)	3.338	3.257
Programa de Integração Social (PIS)	7.097	6.849
Imposto Sobre Serviços (ISS)	538	522
Outros	969	940
Total das provisões	154.221	149.714

Os processos estão baseados nas seguintes questões:

- (1) COFINS - a provisão constituída em decorrência da suspensão do recolhimento em virtude de discussão judicial quanto à base de cálculo dessa contribuição. Em 31 de dezembro de 2018 existem depósitos judiciais no montante de R\$38.087 (R\$36.630 em 2017).
- (2) IRPJ - a provisão em questão refere-se a processo administrativo que discute a dedução de perdas de operações de créditos da base de cálculo do IRPJ. Em 31 de dezembro de 2018 existem depósitos judiciais no montante de R\$29.172 (R\$28.135 em 2017). Em 31 de dezembro de 2018, o Banco possuía ações judiciais que discutiam a dedutibilidade da despesa de CSLL dos anos de 1997, 1999 e 2000, da base de cálculo do Imposto de Renda.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

12. Outras obrigações diversas e fiscais e previdenciárias (circulante e longo prazo) - continuação

- (3) CSLL - a provisão em questão refere-se a processo administrativo que discute a dedução de perdas de operações de créditos da base de cálculo da CSLL. Em 31 de dezembro de 2018 existem depósitos judiciais no montante de R\$7.189 (R\$6.983 em 2017).
- (4) ISS - essas ações discutem a legalidade da cobrança desse imposto sobre determinadas receitas. Em 31 de dezembro de 2018 existem depósitos judiciais no montante de R\$538 (R\$522 em 2017).
- (5) PIS - a provisão constituída em decorrência da suspensão do recolhimento dessa contribuição em virtude de discussão judicial quanto à sua base de cálculo e discussão na esfera administrativa. Em 31 de dezembro de 2018 existem depósitos judiciais no montante de R\$2.155 (R\$2.087 em 2017).

d) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos não requerem provisão. Em 31 de dezembro de 2018, esses processos referiam-se à gestão de fundos de investimento no valor de R\$24.834 (R\$24.125 em 2017) e processos trabalhistas com responsabilidade subsidiária no valor de R\$109 (R\$ 158 em 2017).

e) Movimentação das contingências

	Saldo inicial 31/12/2017	Constituição	Reversão	Pagamentos	Saldo final 31/12/2018
Provisão para riscos fiscais	149.714	4.507	-	-	154.221
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	9.143	227	-	-	9.370
Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL)	3.257	81	-	-	3.338
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	129.003	3.906	-	-	132.909
Programa de Integração Social (PIS)	6.849	248	-	-	7.097
Outros	940	29	-	-	969
Imposto Sobre Serviços (ISS)	522	16	-	-	538
Provisão para passivos contingentes	13.377	2.519	(764)	(1.418)	13.714
Processos trabalhistas	8.922	2.097	(764)	(1.418)	8.837
Expurgos inflacionários	4.455	422	-	-	4.877

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2018, o capital social é de R\$592.757 (R\$558.420 em 2017), dividido em 2.125.297 (2.125.297 em 2017) ações ordinárias nominativas sem valor nominal. Através do ofício nº 2506 de 08 de fevereiro de 2019, o Banco Central divulgou a aprovação do aumento de capital do Banco no valor de R\$ 34.337 (R\$ 18.527 em 31 de dezembro de 2017 aprovado através do ofício nº 964 de 18 de janeiro de 2018), realizado no dia 31 de dezembro de 2018.

b) Dividendos e juros sobre capital próprio

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido de cada exercício, ajustado na forma do artigo 17 da Lei nº 6.404/76 e atualizações.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de dezembro de 2018, o Banco deliberou sobre o pagamento de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 39.242 (R\$21.174 em 2017), em substituição aos dividendos mínimos obrigatórios, correspondente ao valor líquido de impostos de R\$34.337 (R\$18.527 em 2017). Com o registro dos juros sobre o capital próprio, o Banco obteve benefício fiscal no montante de R\$ 12.754 (R\$ 6.882 em 2017).

c) Ajustes de avaliação patrimonial

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o valor relativo ao ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda é de R\$ 883 (R\$ 90 em 2017) e o valor referente aos títulos registrados em controlada, conforme a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil é de R\$141 (R\$455 em 2017).

Através da Resolução nº 4.524 de 29 de setembro de 2016 e da Carta Circular nº 3.792 de 15 de dezembro de 2016, do Banco Central do Brasil, mudou-se, a partir de 1º de janeiro de 2017, os procedimentos contábeis relativos ao reconhecimento dos efeitos das variações cambiais resultantes da conversão das transações em moeda estrangeira e de demonstrações financeiras de investidas no exterior e a contabilização do hedge de investimento no exterior. Em 31 de dezembro de 2018 o montante de variação cambial resultante da conversão do balancete de investida no exterior foi de R\$ 25.312 (R\$ 1.928 em 2017) e o montante de hedge de investimento no exterior foi de R\$ (26.411) ((R\$ 2.445) em 2017).

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

13. Patrimônio líquido - continuação

d) Reserva legal

O Banco deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal, que não poderá exceder 20% do capital integralizado. Ademais, o Banco poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo desta reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder 30% do capital social.

e) Reserva Especial de Lucros

Em 31 de dezembro de 2018 foi constituída uma reserva especial de lucros no valor de R\$ 42.975 que é destinada à manutenção dos limites operacionais. Em 31 de dezembro de 2018 o saldo acumulado da reserva especial de lucros é de R\$ 81.333 (R\$ 38.358 em 2017).

14. Imposto de renda e contribuição social

Em 31 de dezembro de 2018, o Banco possuía o montante de R\$81.168 (R\$85.398 em 2017) registrados em créditos tributários e o montante de R\$21.221 (R\$28.789 em 2017) registrado em obrigações fiscais diferidas. O registro desses créditos foi efetuado integralmente e está suportado por estudo técnico efetuado, o qual indicou a capacidade de geração de resultados futuros para a sua utilização.

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	IRPJ e CSLL	
	2018	2017
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	129.203	57.083
Encargo total do imposto de renda e da contribuição social conforme alíquotas apresentadas na Nota 3.k	(58.141)	(25.688)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:	35.536	25.087
Participação dos empregados no lucro	17.659	9.528
Provisão para perdas em operações de crédito	1.523	1.523
Ajustes de marcação a mercado	(678)	17.245
Outras adições e exclusões - temporárias	(7.478)	4.557
Imposto de renda retido na fonte não utilizado	5.580	(8.699)
Outras adições e exclusões	-	(601)
	18.930	1.534
Imposto de renda e contribuição social - valores correntes		
Imposto de renda e contribuição social - valores correntes PL	(42.214)	(2.601)
Imposto de renda e contribuição social - valores diferidos	19.609	2.000

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

14. Imposto de renda e contribuição social - continuação

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social -- Continuação

Na composição dos valores correntes de imposto de renda e contribuição, há o saldo de R\$ 19.609 (R\$ 2.000 em 2017) referente à aplicação desses impostos sobre a variação cambial, líquida de Pis e Cofins, dos Repasses do exterior utilizados na estrutura de hedge contábil de investimento no exterior.

	2018	2017
Variação cambial repasses do exterior	(45.701)	(4.662)
Pis/Confins	2.125	217
Líquido de Pis/Cofins	(43.576)	(4.445)
Imposto de renda	10.894	1.111
Contribuição social	8.715	889
Imposto de renda e contribuição social - valores correntes PL	19.609	2.000
Hedge de investimento no exterior	(23.967)	(2.445)

b) Demonstração dos créditos tributários e obrigações diferidas de imposto de renda e contribuição social

	Saldo Inicial	Constituição	Realização	Saldo Final
Provisão para créditos liquidação duvidosa	-	603	-	603
Provisão para contingências judiciais	58.975	1.803	-	60.778
Provisão para contingências diversas	1.782	169	-	1.951
Outras provisões	6.985	3.898	(2.407)	8.476
Provisões para PLR e gratificações	4.755	4.437	(5.713)	3.479
Prejuízo fiscal e base negativa	12.901	-	(7.020)	5.881
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa	85.398	10.910	(15.140)	81.168
Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social	85.398	10.910	(15.140)	81.168
Ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos – resultado	(13.467)	-	8.143	(5.324)
Atualização depósitos judiciais	(12.012)	(973)	-	(12.985)
Total das obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias de imposto de renda e contribuição social – resultado	(25.479)	(973)	8.143	(18.309)
Ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos – patrimônio líquido	(75)	(513)	-	(588)
Ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários - Mizuho Cayman	(372)	-	278	(94)
Total das obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias de imposto de renda e contribuição social – patrimônio líquido	(447)	(513)	278	(682)
PIS e COFINS sobre ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(1.467)	-	746	(721)
Obrigações fiscais diferidas de PIS e COFINS	(1.396)	(113)	-	(1.509)
Total das obrigações fiscais diferidas de imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS	(28.789)	(1.599)	9.167	(21.221)

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

14. Imposto de renda e contribuição social - continuação

b) Demonstração dos créditos tributários e obrigações diferidas de imposto de renda e contribuição social - continuação

Os créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas, foram constituídos às alíquotas vigentes sobre adições e exclusões temporárias, sendo considerada a probabilidade de realização por resultados gerados nos exercícios futuros. O valor presente dos créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas, descontados às taxas de mercado para juros em moeda nacional em 31 de dezembro 2018, relativamente às datas previstas de sua realização, monta R\$48.731 (R\$55.985 em 2017).

Os créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas, apresentados em 31 de dezembro de 2018, segundo as projeções da Administração, deverão ser realizados/exigidos nos seguintes períodos:

<u>Até 1 ano</u>	<u>Até 2 anos</u>	<u>Até 3 anos</u>	<u>Até 4 anos</u>	<u>Até 5 anos</u>	<u>De 5 a 10 anos</u>
-1%	3%	3%	4%	8%	83%

15. Transações e saldos com partes relacionadas

a) Remuneração de Funcionários Chaves e Administradores

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Remuneração e participação nos lucros	23.702	16.368
Previdência privada	568	480

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

15. Transações e saldos com partes relacionadas - continuação

b) Transações com outras partes relacionadas

As transações realizadas com partes relacionadas são efetuadas em condições normais de mercado no que se refere às taxas e prazos, e estão sumariadas como segue:

	2018		2017	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Disponibilidades	3.188	-	2.461	-
Mizuho Bank, Ltd. – Japan	1.911	-	1.187	-
Mizuho Bank, Ltd. – Hong Kong	17	-	15	-
Mizuho Bank, Ltd. - London	820	-	779	-
Mizuho Bank, Ltd. – New York	440	-	480	-
Aplicações em moeda estrangeira	179.616	15.620	107.555	1.825
Mizuho Bank, Ltd. – New York	179.616	15.620	107.555	1.825
Outros créditos - carteira de câmbio	10.086	26.795	303.648	(13.278)
Mizuho Bank, Ltd. – New York	310	(1.770)	61.958	206
Mizuho Bank, Ltd. – Japan	-	1.628	-	(289)
Mizuho Bank, Ltd. – London	9.776	26.937	241.690	(13.195)
Instrumentos financeiros derivativos	4.233	2.406	4.748	3.472
Mizuho Bank, Ltd. – New York	2.805	2.563	1.001	(464)
Mizuho Bank, Ltd. – London	1.428	(157)	3.747	3.936
Rendas com prestação de serviços no exterior	-	89.124	-	60.362
Mizuho Bank, Ltd. - New York	-	89.124	-	60.362
Obrigações por empréstimos do exterior	(1.141.417)	(93.615)	(369.015)	(9.403)
Mizuho Bank, Ltd. - New York	(1.141.417)	(93.615)	(369.015)	(9.403)
Obrigações por repasses do exterior	(379.025)	(91.987)	(619.089)	(9.531)
Mizuho Bank, Ltd. - New York	(379.025)	(91.987)	(619.089)	(9.531)
Outras obrigações - carteira de câmbio	(12.278)	(26.401)	(304.752)	472
Mizuho Bank, Ltd. – New York	(310)	131	(61.958)	(431)
Mizuho Bank, Ltd. – Japan	-	(578)	-	261
Mizuho Bank, Ltd. - London	(11.968)	(25.954)	(242.794)	642

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados pelo Grupo Mizuho são devidamente aprovados dentro da política de utilização de produtos. Essa política determina que previamente à implementação de cada produto, todos os aspectos devem ser analisados dentro da instituição, tais como: objetivos, formas de utilização, riscos envolvidos e infraestrutura adequada para o suporte operacional. O produto somente é disponibilizado após a aprovação de todas as áreas envolvidas localmente e pela área responsável por novos produtos na matriz. Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados para proteção aos riscos das posições próprias, para gestão do resultado e para soluções às necessidades de nossos clientes. Os principais instrumentos utilizados são operações de *swaps*, futuros, operações a termo e opções.

Os componentes de risco de crédito e risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos são monitorados diariamente. A área de Gestão de Créditos define limites específicos para operações em derivativos, para os clientes e também para as câmaras de registro e liquidação. Esse limite é gerenciado através de sistema que consolida as exposições por contraparte. Eventuais irregularidades são prontamente apontadas e encaminhadas para solução imediata.

O gerenciamento de risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos é efetuado dentro do processo global de gestão de riscos. A política de riscos em vigor estabelece que os riscos potenciais decorrentes de flutuações de preços nos mercados financeiros sejam centralizados na área de Tesouraria, sendo esta provedora de proteção para as demais áreas.

A diretoria do Grupo Mizuho é responsável por estabelecer a política de risco a ser seguida por todas as unidades, definindo os limites de acordo com a receita projetada e nível aceitável de exposição. A responsabilidade por garantir o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela diretoria do Grupo é atribuída à área de Gestão de Riscos, que mantém relação de independência das áreas de negócios e de processamento das operações, reportando-se diretamente à Matriz.

Política de hedge

A política de *hedge* é alinhada aos limites estabelecidos de exposição a riscos. Sempre que operações gerarem exposições que poderão resultar em flutuações relevantes no resultado contábil do Banco, o que poderia comprometer os limites operacionais, a cobertura do risco é efetuada por instrumentos financeiros derivativos, observadas as regras legais estabelecidas para a qualificação de *hedge* contábil, de acordo com a Circular nº 3.082, do Banco Central do Brasil.

Conforme o padrão de *hedge* contábil de risco de mercado utilizado pela Instituição, os riscos de variação cambial e juros são transferidos para posições em taxas flutuantes (CDI).

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros derivativos - continuação

Política de hedge - continuação

Preferencialmente, os instrumentos financeiros derivativos são contraídos na B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão (B3), garantindo a independência na manutenção da posição até o vencimento. Em se tratando de operações de *hedge* utilizando-se de contratos futuros, essas operações são negociadas através da conta Participante de Liquidação Direta (PLD) na B3, específica para movimentação de posição de *hedge*, de forma a evitar o “*netting*” ocasionado por contratos das mesmas séries, contraídos para outros fins.

Os instrumentos de proteção buscam a mitigação dos riscos de mercado, variação cambial e juros. Observada a liquidez que o mercado apresentar, as datas de vencimento dos instrumentos de *hedge* são o mais próximo possível das datas dos fluxos financeiros da operação objeto, garantindo a efetividade desejada da cobertura do risco. Os custos acessórios que incidirão sobre os fluxos de caixa futuros, sempre que previstos, são parte integrante dos fluxos projetados para fins da cobertura ao risco.

Caso as posições financeiras a serem protegidas apresentem pagamentos intermediários, sejam de juros ou parcelas de amortização de principal, os instrumentos derivativos também são contratados com os mesmos fluxos intermediários, quer apresentando fluxos previstos dentro da mesma operação, ou com a contratação de várias operações coincidentes com os fluxos do objeto de *hedge*.

Nos casos em que o Banco contrata obrigações de prazos longos, para as quais o mercado não ofereça instrumentos líquidos para proteção, a estrutura de *hedge* é efetuada visando também neutralizar o risco pelo descasamento do prazo, agregando-se ao conjunto do *hedge* direitos de liquidação em prazos intermediários, ou outros instrumentos, conforme os componentes de risco e as condições de mercado.

O monitoramento da efetividade do *hedge*, que mensura a neutralização pelos instrumentos financeiros derivativos dos efeitos das flutuações de mercado sobre os itens protegidos, é efetuado mensalmente. A efetividade apurada para cada unidade de *hedge* está dentro do intervalo estabelecido pela Circular nº 3.082, do Banco Central do Brasil.

O resultado obtido com a utilização dos instrumentos financeiros derivativos tem se apresentado dentro dos objetivos propostos. A gestão das carteiras de instrumentos financeiros derivativos utiliza-se de sistemas específicos de controle, sistema de gestão de riscos de contraparte e sistema geral de base de dados (*Data Warehouse*).

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros derivativos - continuação

Apuração do valor de mercado e posições em aberto

A apuração dos valores de mercado dos instrumentos financeiros derivativos é efetuada com base em preços divulgados, ou através de modelos matemáticos de precificação que utilizam parâmetros de mercado divulgados por provedores externos de dados. Esses dados são capturados por sistema informatizado diretamente dos provedores e disponibilizado em sistema específico, que constrói as curvas de juros através de processo de interpolação pelo método exponencial. Basicamente, os modelos matemáticos descontam os fluxos de caixa esperados de cada operação pelas respectivas taxas de juros de mercado.

Os valores registrados nas contas patrimoniais relativos aos instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro 2018 e 2017, incluídos os ajustes ao valor de mercado, são demonstrados a seguir:

	2018			2017		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
Swap	33.232	(34.743)	(1.511)	161.773	(10.872)	150.901
Forward	18.106	(26.572)	(8.466)	3.966	(10.513)	(6.547)
	51.338	(61.315)	(9.977)	165.739	(21.385)	144.354

a) Operações de swap

Categoria	2018					
	Valor referencial	Valor de custo		Valor de mercado		
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Líquido
<u>Não "hedge"</u>						
USD x USD	742.788	3.315	(2.211)	741.948	(737.715)	4.233
PRE x CDI	4.000	5.401	(5.047)	5.440	(5.047)	393
PRE x USD	165.825	168.887	(179.601)	172.946	(179.484)	(6.538)
CDI x USD	706.144	715.130	(712.359)	714.960	(714.558)	402
PRE x EUR	78.870	81.342	(82.099)	82.811	(82.148)	663
CDI x EUR	105.000	106.949	(107.728)	107.002	(107.666)	(664)
	1.802.627	1.081.024	(1.089.045)	1.825.107	(1.826.618)	(1.511)

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros derivativos - continuação

a) Operações de swap - continuação

Categoria	2017					
	Valor	Valor de custo		Valor de mercado		
	referencial	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Líquido
<i>Não "hedge"</i>						
USD x USD	1.058.862	2.712	(2.519)	1.013.910	(1.009.161)	4.749
PRE x CDI	33.000	39.961	(39.012)	40.930	(39.012)	1.918
PRE x USD	89.819	90.720	(87.504)	93.884	(86.999)	6.885
CDI x USD	1.370.469	1.386.179	(1.246.870)	1.379.445	(1.241.679)	137.766
CDI x IGPM	2.580	5.300	(5.650)	5.300	(5.717)	(417)
	<u>2.554.730</u>	<u>1.524.872</u>	<u>(1.381.555)</u>	<u>2.533.469</u>	<u>(2.382.568)</u>	<u>150.901</u>

b) Operações de forward

Categoria	2018					
	Valor	Valor de custo		Valor de mercado		
	referencial	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Líquido
<i>Não "hedge"</i>						
USD x PRE	753.532	745.409	(745.784)	736.032	(737.773)	(1.741)
EUR x PRE	27.259	27.634	(25.568)	27.449	(25.648)	1.801
PRE x IEN	111.739	111.001	(112.514)	110.933	(112.653)	(1.720)
PRE x EUR	893	892	(927)	892	(925)	(33)
PRE x USD	<u>538.092</u>	<u>535.224</u>	<u>(542.121)</u>	<u>530.495</u>	<u>(537.268)</u>	<u>(6.773)</u>

Categoria	2017					
	Valor	Valor de custo		Valor de mercado		
	referencial	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Líquido
<i>Não "hedge"</i>						
USD x PRE	169.114	164.946	(165.375)	162.634	(163.528)	(894)
EUR x PRE	43.618	41.038	(40.004)	40.962	(39.461)	1.501
PRE x IEN	80.403	79.953	(80.849)	80.015	(80.993)	(978)
PRE x USD	446.502	439.929	(447.822)	437.624	(443.800)	(6.176)
	<u>739.637</u>	<u>725.866</u>	<u>(734.050)</u>	<u>721.235</u>	<u>(727.782)</u>	<u>(6.547)</u>

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros derivativos - continuação

c) Demais instrumentos financeiros derivativos não hedge

Operações de futuros – B3

Contratos	2018		2017	
	Global	Líquido	Global	Líquido
Moeda:				
Comprado	1.264.436		1.813.481	
Vendido	(491.031)	773.405	(256.030)	1.557.451
Taxa de juros:				
Comprado	195.832		48.416	
Vendido	(445.137)	(249.305)	(450.756)	(402.340)
		<u>524.100</u>		<u>1.155.111</u>

d) Demais instrumentos financeiros derivativos hedge

Operações de futuros – B3

Contratos	2018		2017	
	Global	Líquido	Global	Líquido
Moeda:				
Comprado	619.532		843.584	
Vendido	-	619.532	(364.329)	479.255
Taxa de juros:				
Comprado	35.777		-	
Vendido	(49.669)	(13.892)	(48.464)	(48.464)
		<u>605.640</u>		<u>430.791</u>

e) Objetos de hedge

	2018		
	Valor da curva	Ajuste de MTM	Valor de mercado
Risco de taxa de juros			
Capital de giro	37.255	655	37.910
Total de risco de taxa de juros	<u>37.255</u>	<u>655</u>	<u>37.910</u>
Risco de moeda			
Repasses (USD)	(407.403)	(755)	(408.158)
Total de risco cambial	<u>(407.403)</u>	<u>(755)</u>	<u>(408.158)</u>

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros derivativos - continuação

e) Objetos de hedge - continuação

	2017		Valor de mercado
	Valor da curva	Ajuste de MTM	
Risco de taxa de juros			
Capital de giro	16.813	185	16.998
Total de risco de taxa de juros	16.813	185	16.998
Risco de moeda			
Repasses (USD)	(372.954)	325	(372.629)
Total de risco cambial	(372.954)	325	(372.629)

f) Operações por vencimento

	2018				
	Ativo				
	De 1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
<u>Hedge</u>					
Futuro – B3	183.767	225.514	246.028	-	655.309
<u>Não "hedge"</u>					
Swap	4.147	2.799	1.365	24.921	33.232
Forward	9.215	2.746	4.262	1.883	18.106
Futuro – B3	488.250	328.797	253.065	390.156	1.460.268
Total	685.379	559.856	504.720	416.960	2.166.915
	2018				
	Passivo				
	De 1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
<u>Hedge</u>					
Futuro – B3	(12.865)	-	(6.682)	(30.122)	(49.669)
<u>Não "hedge"</u>					
Swap	(2.637)	(26.217)	(2.374)	(3.515)	(34.743)
Forward	(15.791)	(6.055)	(4.205)	(521)	(26.572)
Futuro – B3	(548.668)	(135.093)	(151.642)	(100.764)	(936.167)
Total	(579.961)	(167.365)	(164.903)	(134.922)	(1.047.151)

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros derivativos – continuação

f) Operações por vencimento - continuação

	2017				
	Ativo				
	De 1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
<i>Hedge</i>					
Futuro – B3	173.786	24.547	469.702	175.549	843.584
<i>Não "hedge"</i>					
Swap	22.219	4.405	15.786	119.697	162.106
Forward	853	521	996	1.595	3.965
Futuro – B3	725.390	247.607	391.633	497.268	1.861.898
Total	918.167	276.278	878.117	794.109	2.866.671

	2017				
	Passivo				
	De 1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
<i>Hedge</i>					
Futuro – B3	(375.323)	(492)	(1.912)	(35.066)	(412.793)
<i>Não "hedge"</i>					
Swap	(5.804)	(334)	(3.593)	(1.474)	(11.205)
Forward	(3.160)	(3.306)	(4.044)	(3)	(10.513)
Futuro – B3	(324.151)	(106.937)	(132.646)	(143.050)	(706.784)
Total	(708.438)	(110.735)	(142.756)	(179.593)	(1.141.522)

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros derivativos - continuação

g) Informações complementares

As operações de derivativos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 estão classificadas da seguinte forma, quanto ao local de negociação:

	Valor referencial	
	2018	2017
Operações realizadas em bolsa - “B3”	3.101.413	3.827.640
Operações de balcão – “B3”	2.902.001	2.996.266
	6.003.414	6.823.906

As margens dadas em garantia para operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 estão representadas por títulos públicos federais, conforme demonstrado abaixo:

	Valor de mercado	
	2018	2017
Títulos públicos federais:		
Part Fundo Garantia em Liquidação – FLCB	23.667	22.202
Letras do Tesouro Nacional – LTN	37.769	-
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	343.448	489.565
	404.884	511.767

No semestre findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as operações com instrumentos financeiros derivativos resultaram em ganhos de R\$2.601.106(R\$2.365.623 em 2017) e perdas de R\$2.521.753(R\$2.355.154 em 2017), registrados na rubrica de “Resultado de instrumentos financeiros derivativos” em contrapartida às respectivas contas patrimoniais.

O Banco não possui derivativos classificados como *hedge* de fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2018.

17. Hedge de Variação cambial de Investimento no exterior

	2018		Efeito Tributário	Variação cambial Líquida
	Valor em USD	Valor em R\$		
<u>Objetos de Hedge</u>				
Risco de moeda				
Investimento no Exterior - Cayman	39.468	152.930	27.033	-
Total de risco cambial	39.468	152.930	27.033	-
<u>Instrumentos de Hedge</u>				
Risco de moeda				
Empréstimos no exterior	(75.259)	(291.615)	(50.363)	23.292
Total de risco cambial	(75.259)	(291.615)	(50.363)	23.292

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

17. Hedge de Variação cambial de Investimento no exterior - continuação

A partir de Janeiro de 2018, além da implementação do “Hedge de investimento líquido no exterior”, com o objetivo de uniformizar o processo de reconhecimento contábil da variação cambial do investimento no exterior, com o reconhecimento contábil da variação cambial dos instrumentos contratados para o hedge do referido investimento, o Banco decidiu, devido a divergência tributária entre o tratamento da variação cambial dos investimentos no exterior, a qual é isenta de tributação, e o resultado de variação cambial dos instrumentos de hedge, os quais são parte integrante da base fiscal, pela efetivação do hedge integral, abrangendo também os efeitos tributários decorrentes desta divergência fiscal.

18. Gestão de riscos

As informações detalhadas relativas ao processo de gestão de riscos e as exigências quanto ao Patrimônio de referência encontram-se disponíveis na Internet, através do endereço:
www.mizuhobank.com/brazil/pt/financial/.

Risco de mercado

O departamento de Risco de Mercado monitora as exposições e respectivos limites definidos pela Matriz do Banco para as seguintes métricas:

- FX exposure: exposição cambial em moedas estrangeiras. Os valores absolutos das exposições cambiais em cada moeda devem ser convertidos em valores equivalentes em dólares e somados.
- Sensibilidade a movimentos nas taxas de juros de mercado: esta métrica mede o impacto nos preços dos ativos devido a elevação nas taxas de juros de mercado. É aplicável tanto para as operações em reais quanto para as operações em moedas estrangeiras.
- Exposição de Vega para opções de dólar: é uma medida de risco de opções que representa o montante de mudança no preço da opção com relação a mudanças na volatilidade do ativo objeto.

A matriz do Banco calcula o valor em risco - VaR, para a mensuração da exposição ao risco de mercado da instituição, em condições normais de mercado. Não há um limite formal de VaR definido para o Banco. O modelo de VaR empregado pelo Mizuho baseia-se no modelo da simulação histórica com 99% de nível de confiança e um dia de horizonte de tempo.

O processo de avaliação e controle dos riscos ocorre de forma independente às atividades de negócios da instituição. Valores indicativos das exposições a risco de mercado são calculados em tempo real. No fechamento do dia, os métodos descritos são aplicados sobre a base das operações em aberto. O gerente da área de gestão de riscos analisa e aprova diariamente os

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

18. Gestão de riscos - continuação

números calculados. Os relatórios com os resultados apurados são disponibilizados para as pessoas autorizadas.

Com o objetivo de mensurar os possíveis efeitos decorrentes de movimentos inesperados do mercado, que não são capturados pelo VaR, o Mizuho utiliza-se de técnicas de análise de cenários. Os modelos contemplam análises de cenários projetados e testes de estresses, cujo objetivo final é assegurar que o Banco se encontra em condições de reagir a situações extremas de mercado.

Risco de liquidez

O departamento de Risco de Mercado também monitora o risco referente a situações potenciais de diminuição de liquidez, que pode resultar em dificuldades para o Banco honrar suas obrigações futuras de pagamento ou obrigá-lo a incorrer em custos de captação maiores que aqueles regularmente praticados.

A Matriz do Banco em Tóquio definiu como principal medida de liquidez o *Funding Gap* em que consiste na projeção das necessidades de captação de recursos para os prazos de um dia, uma semana e um mês. O *Funding Gap* é calculado para todas as moedas negociadas pelo banco. Os limites do *Funding Gap* são propostos pelo Banco, aprovados pela Matriz e revisados semestralmente.

Localmente, o risco de liquidez também é monitorado através de projeções diárias dos saldos de caixa, que consideram diversos cenários para os parâmetros utilizados nos seus cálculos. Os ativos líquidos (não vinculados a garantias) são marcados a mercado e adicionados ao caixa imediatamente disponível. Os demais ativos e derivativos sofrem ajustes no valor e no prazo de seus fluxos, de acordo com o grau dos respectivos riscos de crédito. Com relação aos passivos sem vencimento determinado, 20% da carteira é considerado como imediatamente exigido e sem renovação. O acompanhamento da liquidez do Banco é feito no Comitê de Ativos e Passivos do Banco, que reúne-se mensalmente e é monitorado diariamente pelo departamento de Risco de Mercado. Além disso, o Banco conta com um plano de contingência aprovado pela Diretoria, contra eventuais crises de liquidez, para ser aplicado de acordo com a natureza e a severidade da crise.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

18. Gestão de riscos - continuação

Em 31 de dezembro de 2018, o conglomerado apresentou R\$ 3.005.081 mil em ativo circulante e R\$ 3.459.714 mil em passivo circulante, sendo que das operações de depósitos a prazo classificadas no Realizável a Longo Prazo, no montante de R\$ 848.074 que apresentam cláusula de liquidez diária. Os recursos obtidos dessas captações foram preponderantemente aplicados em títulos públicos do Governo Brasileiro, tendo como principal critério para a sua aquisição a alta liquidez. Estes títulos são qualificados em “Disponíveis para venda”, apresentados no balanço em seus respectivos vencimentos, sendo o montante de R\$669.862mil, livres para negociação, com vencimento acima de um ano. Devido à alta liquidez destes títulos, este montante é passível de realização imediata, tornando os recursos disponíveis para o Banco para honrar seus compromissos de curto prazo.

Em complementação à Política de Gestão de Liquidez do Banco foi estabelecida uma política de Gestão da Liquidez de Curto Prazo cujo enfoque é a capacidade para honrar obrigações financeiras cujos vencimentos ocorram no período compreendido entre 1, 7 e 15 dias úteis. Em conformidade com essa política o *Back-Office* monitora diariamente a liquidez de curto prazo do Banco, assim como os lançamentos intradia efetuados na conta de reservas bancárias e os saldos individuais das contas junto aos bancos correspondentes do exterior.

Ambas as políticas possuem limites referenciais estabelecidos pelo Comitê de Gestão e que levam em conta a disponibilidade de ativos face às exigências de caixa para os prazos analisados. Esses limites são valores de referência que devem ser considerados como parâmetros para a apropriada gestão da liquidez do Banco.

Risco operacional

A estrutura de risco operacional, conforme definido pela Resolução nº 3.380, do Banco Central do Brasil, de 29 de junho de 2006, está em linha com o ambiente de negócios do Banco e de acordo com as exposições geradas pelos produtos e serviços oferecidos pela Instituição. Essa estrutura possibilita a avaliação, o monitoramento, o controle e a mitigação do risco operacional, e está ligada diretamente à Diretoria. A gestão de risco operacional utiliza ferramentas que permitem o registro de eventos de riscos operacionais; análise de cenários; indicadores-chave de risco e auto avaliação. Através desses instrumentos, medidas são discutidas, registradas e monitoradas. As políticas e procedimentos inerentes estão disponibilizadas para todos os níveis da Instituição. Treinamentos específicos são periodicamente oferecidos, visando à disseminação e ao fortalecimento da cultura interna sobre risco operacional.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

18. Gestão de riscos - continuação

Risco de crédito

O objetivo do Banco Mizuho do Brasil S.A. é garantir a solidez de seus ativos, estendendo limites de crédito em conformidade com os padrões rigorosos de avaliação de risco da Matriz. O risco de crédito é definido como a possibilidade da ocorrência de perdas financeiras resultantes da contraparte não honrar os compromissos de crédito assumidos com o Banco. As áreas de análise de crédito e de monitoramento são áreas independentes uma da outra e também segregadas da área comercial do Banco. A análise de crédito leva em consideração a área de atuação da contraparte, o setor de atividade econômica, principais concorrentes e fornecedores, considerações sobre a administração, estrutura societária, situação econômico-financeira atual e projetada, grau de alavancagem e endividamento, geração de fluxo de caixa, contingências, entre outros. Estes fatores são subsídios importantes para a determinação de adequada classificação de risco da contraparte e concessão de limites de crédito, assegurando um nível de risco aceitável da carteira de crédito do Banco, conforme os requisitos exigidos pela Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil. Os limites concedidos pelo Banco, bem como as operações desembolsadas devem ser monitoradas durante todo o tempo de sua vigência, sendo de responsabilidade das áreas de Credit Analysis e de Credit Risk o contínuo acompanhamento da situação financeira da contraparte, enquanto que a área de Risk Management pela alimentação e monitoramento dos sistemas de gerenciamento de risco de crédito no Banco, bem como de apontar eventuais excessos, irregularidades com relação a aprovação de crédito e/ou quebra de covenants financeiros às respectivas autoridades de risco de crédito, comercial, e à alta administração do Banco.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

19. Outras informações

(a) Garantias financeiras prestadas

As garantias financeiras prestadas montam a R\$153.796 (R\$81.187 em 2017), as quais estão sujeitas a encargos financeiros e contragarantias pelos beneficiários e estão contabilizadas em contas de compensação.

A provisão para garantias financeiras prestadas é constituída baseada na avaliação das perdas associadas à probabilidade de desembolsos futuros vinculados as garantias, bem como características específicas das operações realizadas, consoante os requerimentos da Resolução nº 4.512/16 do Banco Central do Brasil. É constituída em montante considerado suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada.

Tipo de Garantia Financeira	2018		2017	
	Valores Garantidos	Provisão	Valores Garantidos	Provisão
Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadorias	2.065	-	2.351	-
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prestação de Serviços ou Execução de Obras	11.286	7	5.403	-
Vinculadas ao Fomecimento de Mercadorias	113	-	-	-
Aval ou Fiança em Processos Judiciais	39.605	48	39.512	-
Outras Fianças Bancárias	5.168	6	6.373	-
Outras Garantias Financeiras Prestadas	95.559	144	27.548	-
Total das Garantias	153.796	205	81.187	-

(b) Receitas de Prestação de Serviços

Receitas de Prestação de Serviços	2018		2017
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Rendas de Tarifas Bancárias	4	6	1
Rendas de Outros Serviços	47.708	89.124	60.434
Rendas de Garantias Prestadas	487	984	805
Total	48.199	90.114	61.240

O valor de R\$ 89.124 (R\$ 60.362 em 2017) é composto substancialmente por operações efetuadas com o Mizuho Bank, Ltd. – new York, conforme Nota 15b.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

19. Outras informações - continuação

(c) Outras Despesas Administrativas

Outras Despesas Administrativas	2018		2017
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Despesas de Aluguéis	817	1.966	2.592
Despesas de Comunicações	626	1.230	1.653
Despesas de Manut. e Conservação de Bens	208	285	633
Despesas de Processamento de Dados	12.043	18.851	15.301
Despesas de Promoções e Relações Públicas	225	495	487
Despesas do Serviço do Sistema Financeiro	993	1.892	1.827
Despesas de Serviços de Terceiros	562	1.201	1.017
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	1.726	3.373	6.271
Despesas de Transporte	213	304	415
Despesas de Viagens ao Exterior	368	885	946
Despesas de Viagens no País	131	239	331
Outras Despesas Administrativas	941	1.845	2.180
Despesas de Depreciação	973	1.984	1.606
Outras	488	893	854
Total	20.314	35.443	36.113

(d) Outras receitas operacionais

Outras Receitas Operacionais	2018		2017
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Atualização de Depósitos Judiciais	1.434	2.933	4.440
Recuperação de Encargos e Despesas	482	1.849	84
Impostos sobre Rendimentos Financeiros	-	-	2.493
Outras	127	148	2.326
Total	2.043	4.930	9.343

(e) Outras despesas operacionais

Outras Despesas Operacionais	2018		2017
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Atualização de Contingências	2.791	6.596	8.232
Garantias Financeiras Prestadas	75	205	-
Outras	212	705	2.811
Total	3.078	7.506	11.043

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

20. Índice de Basileia

O Banco Central do Brasil, através da Resolução nº 4.192, de 1º de março de 2013, instituiu nova forma de apuração do Patrimônio de Referência (PR), com efeito a partir de 1º de outubro de 2013. O Índice de Basileia (IB) para 31 de dezembro de 2018 é de 30,37% (32,49% em 2017), e a tabela abaixo demonstra a apuração do Patrimônio de Referência (PR):

Ativos Ponderados por Risco (RWA)	2.106.704
RWA CAM	9.682
RWA JUR	322.691
RWA para Risco Operacional por Abordagem Padronizada (RWAOPAD)	241.199
Patrimônio de Referência para Comparação com o RWA	639.710
Patrimônio de Referência (PR)	418.195
Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido	30,37%
Índice de Capital Principal (ICP)	30,37%
Índice de PR Nível I (IN1)	30,37%
Índice de Basileia (IB)	30,37%
Índice de Basileia Amplo (IB Amplo)	30,32%

21. Estrutura de gerenciamento de capital

Em 23/02/2017 o Conselho Monetário Nacional, através do Banco Central do Brasil (BACEN), tornou público a Resolução Nº 4.557. A Resolução dispõe sobre os requerimentos adicionais a serem aplicados à estrutura de gerenciamento de riscos e estrutura de gerenciamento de capital, das instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN. A nova regulamentação segmenta as instituições em cinco níveis (S1 a S5) que são classificadas conforme o seu porte e grau de importância sistêmica para o mercado financeiro brasileiro. O Banco Mizuho é classificado como “S4”.

O processo de gerenciamento de capital é conduzido pelo Comitê de Gestão (MC). As principais responsabilidades do MC nesse processo são: Definição da Estrutura de Gerenciamento de Capital; Definição do Plano de Capital para o período de três anos; Análise dos riscos correntes e potenciais associados à atividade operacional que podem impactar o Capital da instituição e Monitoramento constante do processo, atuando preventivamente para preservar e manter o capital da instituição nos níveis ideais, conforme a estratégia definida e exigências regulatórias.

Os relatórios gerenciais para apoio ao processo, bem como o monitoramento diário, são de responsabilidade da área de Contabilidade e Controle Financeiro. Esses relatórios indicam o nível de capitalização e seus respectivos indicadores e as projeções de consumo de capital em condições normais e em cenários estressados. O Plano de Capital é revisado anualmente ou em período menor caso o contexto sinalize alterações relevantes. O Planejamento de Resultados e a Estrutura Sistêmica de Apoio são partes integrantes da Estrutura de Gerenciamento de Capital. O relatório completo sobre a estrutura de gerenciamento de capital está disponível no nosso website: www.mizuhobank.com/brazil/pt/.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

22. Eventos subsequentes

Através do ofício nº 2506 de 08 de fevereiro de 2019, o Banco Central divulgou a aprovação do aumento de capital do Banco no valor de R\$ 34.337, realizado no dia 31 de dezembro de 2018.